Conjunto de obras destravam melhorias no trânsito do bairro São Cristóvão

Recapeamento de vias estratégicas para facilitar o fluxo no bairro fazem parte de planejamento que acelera deslocamento pela Pasqualini até o Centro da cidade

Jhon Willian Tedeschi
jhontedeschi@grupoahora.net.br

Pensar CIDADES
APRESENTAÇÃO: AYALL CONSTRUTORA E INCORPORADORA
REALIZAÇÃO: GRUPO A HORA

JHON WILLIAN TEDESCHI



Projeto prevê melhorias viárias, como ampliação das pistas na Pasqualini e sincronização de semáforos que permite deslocamento mais rápido em direção ao Centro

LAJEADO

A série de modificações no trânsito e estrutura das ruas do bairro São Cristóvão preparam a região ao aumento constante no fluxo de veículos. A intervenção mais recente foi na Miguel Tostes, com recuperação do asfalto. Os trabalhos terminaram nessa segunda-feira, 9, com a liberação do tráfego no entorno.

Estes movimentos sustentam a implementação do projeto Sinal Verde. O objetivo é oferecer mais segurança nos deslocamentos, em especial na avenida Senador Alberto Pasqualini, além de reduzir o tempo para circulação na via. As alterações permitem também a criação de conversões livres à direita ao longo da avenida. Para isso, ruas transversais e paralelas recebem melhorias.

Na região, ocorreu uma operação tapa-buracos, além da Miguel Tostes e na Pasqualini, nas ruas Minas Gerais e Bahia. Além disso, os trabalhadores solucionaram problemas de drenagem pluvial, canalizando uma vertente de água proveniente de um terreno e consertando uma calçada danificada.

As obras contemplaram também melhorias na rede pluvial, que foi sendo substituída por canalização maior a fim de suportar grandes volumes de água durante enxurradas. Por ora, a equipe da Secretaria de Obras (Seob) finalizou esta etapa dos trabalhos no bairro, conforme explica o titular da pasta Genésio Kamphorst. "Fizemos essa intervenção principalmente para contemplar a questão do Sinal Verde."

Conexão ao Centro

Lajeado conta com 38 pontos semafóricos distribuídos em 24 cruzamentos. Nos últimos meses foram instalados novos equipamentos ao longo da avenida Senador Alberto Pasqualini, no São Cristóvão, que integram o plano Sinal Verde. Essa iniciativa busca aprimorar o fluxo contínuo de veículos e permitir o deslocamento entre o bairro e o Centro em poucos minutos.

O projeto de requalificação viária já está concluído e está sendo executado por etapas. Ele prevê novas pavimentações, a criação de retornos, a instalação de um pórtico na rua Ceará e a ampliação do parque semafórico. De acordo com o secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Alex Schmitt, a implantação está na fase final.

Para a próxima está prevista a alocação e possivelmente a concretagem das bases de dois semi-pórticos (postes com braço mais comprido). "São três semanas para curar o concreto e iniciamos as partes de instalação dos equipamentos semafóricos e realocação do que já é possível agora. Nas primeiras semanas de dezembro inicia a fase de sinalização e mais tardar no início de janeiro queremos ter o projeto implantado", projeta.

DIVULGAÇÃO



Última intervenção feita no bairro foi na rua Miguel Tostes, com a recuperação do asfalto

Outros movimentos

Durante o ano, outras ações voltadas à melhoria da circulação no São Cristóvão foram feitas pelo município. Um deles foi a retirada do canteiro central da Pasqualini, para ampliação da disponibilidade da pista. Duas ruas que tinham paralelepípedos receberam asfaltamento em julho: Minas Gerais, entre Miguel Tostes e Washington Luís, e José Inácio Teixeira, entre Fábio Brito de Azambuja e Felipe Craide.

Soluções em instalação e manutenção elétrica e hidráulica
CAPELÃO INSTALADORA
Assistência técnica autorizada das marcas Meber, Lorenzetti e Zagonel
Rua Germano Berner, nº 181, Centro de Lajeado | Telefone (51) 98412 1674

AH classificados

SERVIÇOS

Quer elevar seu espaço gourmet? Duale Churrasqueiras e Acessórios de alto padrão. 51 99798-6980

ANUNCIE AQUI! 3710.4200

SAÚDE

DR GUSTAVO BORN - Coloproctologista , Avenida Benjamin Constant, 1058, sala 08, subsolo 1, (Edifício da Unimed)Centro de Lajeado. Fones: (51) 3714-2165 ou (51) 99301-7254

DIVERSOS

CASA DAS TOALHAS BY YUMI – Cama, mesa e banho. Toalhas para artesanato, salões de beleza e estéticas. R Francisco Oscar Karnal 240, Centro/Lajeado. Fone e WhatsApp: (51) 3710-1834.

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI!
ClassiHora 3710.4200

NEGÓCIOS

VENDE-SE: Vectra ano 2000 completo. Telefone para contato: (51) 99995-6322.

JACQUES IMÓVEIS – Venda e aluguel de imóveis,consulte um dos nossos corretores (51)3714-7200.

ALIMENTAÇÃO

ATACADO E VAREJO SORVETES GELÍCIA - Av. Senador Alberto Pasqualini, próximo ao trevo da Univates. Fone: 98929-0787

QUER VENDER SEU CARRO? 3710-4200



A Semana Lixo Zero

A entrega das cartinhas foi uma das atividades desenvolvidas durante a 4ª Semana Municipal Lixo Zero de Estrela. Promovida pela Sala Verde, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e a Prefeitura de Estrela, a programação reuniu ações educativas voltadas à redução da geração de resíduos, à separação adequada dos materiais e à preservação ambiental.

No primeiro dia da programação, quatro turmas de 7º e 8º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Cônego Sereno Hugo Wolkmer participaram de três momentos de aprendizagem sobre a separação dos resíduos e a destinação correta de diferentes materiais.

Outra atividade envolveu estudantes do 6º ano da EMEF Pedro Jorge Schmidt, que visitaram a Usina de Tratamento de Lixo (UTL) do município, no dia 27. Durante a visita, os alunos conheceram as estruturas de triagem e o aterro sanitário, compreendendo parte do caminho percorrido pelos resíduos após o descarte.

Conforme informações repassadas pelos funcionários da unidade, cerca de 25 toneladas de lixo chegam diariamente ao local, volume que reforça a importância de reduzir a geração de resíduos e realizar a separação adequada dos materiais.

Já as turmas do 2º ano A e B da EMEF Professora Ruth Markus Huber também participaram de uma visita à UTL, dando continuidade aos conteúdos trabalhados em sala de aula sobre preservação ambiental. A experiência possibilitou aos estudantes observar o processo de tratamento dos resíduos e compreender a relação entre os hábitos cotidianos e os impactos causados ao meio ambiente.

Com atividades direcionadas a diferentes faixas etárias, a Semana Lixo Zero buscou transformar a conscientização ambiental em experiências práticas. Das visitas à usina às cartinhas entregues nas ruas, a programação reforçou que o cuidado com o meio ambiente começa nas escolhas do dia a dia e pode ser incentivado desde os primeiros anos de vida.

DESCARTE CORRETO

De olho nas coletas pela região

Lajeado e Santa Clara do Sul atualizam cronogramas de recolhimento de recicláveis e materiais volumosos

A organização dos resíduos faz parte dos cuidados com o meio ambiente e começa com a atenção aos dias e horários de recolhimento. Em Lajeado, a coleta de reciclável passa a contar com um novo cronograma a partir de 16 de novembro, com ampliação dos dias de atendimento e ajustes nos horários em algumas regiões. A mudança busca melhorar a eficiência do serviço e facilitar a destinação correta dos materiais recicláveis.

Os sacos verdes utilizados na separação dos resíduos podem ser retirados gratuitamente na Secretaria do Meio Ambiente (Sema). Confira como fica a programação na tabela acima.

Programação em Lajeado

DIA	HORÁRIO	BAIRROS
Segunda, quarta e sexta	18h	Americano, Centro, Florestal, Hidráulica e Moinhos
Terça e quinta	18h	São Cristóvão, Verdes Vales e Universitário
Segunda	7h	Alto do Parque, Conventos e Montanha
Terça	7h	Bom Pastor, Campestre, Carneiros e Santo Antônio
Quarta	7h	Floresta, Jardim Botânico, Jardim do Cedro, Moinhos d'Água e São Bento
Quinta	7h	Alto Conventos, Centenário, Conventos, Igrejinha, Imigrante, Olarias e Planalto
Sexta	7h	Conservas, Jardim Botânico, Montanha, Morro 25, Nações e Santo Antônio

Materiais volumosos

Em Santa Clara do Sul, o recolhimento de móveis e outros materiais volumosos descartados pela população passa a ocorrer nas segundas-feiras. A alteração, anunciada pela Secretaria de Obras, transfere o serviço das sextas para o início da semana, junto à coleta de resíduos verdes.

A orientação é que os moradores organizem os materiais e, preferencialmente, deixem os itens no local de recolhimento até domingo, véspera da passagem das equipes. A medida facilita o planejamento da coleta e contribui para manter os espaços públicos organizados.



Vencedores da cadegoria Desenho



Vencedores da categoria Poesia

CONCURSO EDUCAME

Evento revela vencedores e se consolida como projeto referência para escolas da região



"O Educame veio trazer esse pensamento de ir além, de usar a escola como espaço de diálogo e reflexão"

Adriana Vetorello
Sec. de Educação de Lajeado

Durante Seminário, lideranças destacaram o impacto do programa nas escolas e o potencial de expansão da iniciativa, que também premiou os vencedores do 4º Concurso Educame

Jessica R. Mallmann
jessica@grupoahora.net.br

Mais de 3,8 mil trabalhos, 76 escolas e 26 municípios mobilizados por um mesmo propósito: transformar a educação ambiental em conhecimento, atitude e compromisso com o futuro. Os números expressivos marcaram a quarta edição do Concurso Educame e reforçam o alcance do programa desenvolvido pelo Grupo A Hora, que tem aproximado estudantes, professores e comunidades de discussões fundamentais para o Vale do Taquari, especialmente diante dos desafios impostos pelas enchentes dos últimos anos.

O resultado de toda essa mobilização foi celebrado no dia 22 de outubro, durante o Seminário Educame, realizado no auditório do Prédio 7 da Univates, em Lajeado. O encontro reuniu representantes da educação, instituições e comunidades escolares em um momento de troca de experiências, reconhecimento e valorização das iniciativas desenvolvidas nas escolas. Um dos pontos altos da programação foi a divulgação dos vencedores do 4º Concurso Educame, que recebeu 3.851 trabalhos inscritos e evidenciou o protagonismo das novas gerações na construção de uma região mais consciente e preparada para o futuro.

Para a secretária de Educação de Lajeado, Adriana Vetorello, o programa surgiu em um momento decisivo para a região. Embora a educação ambiental já integrasse os currículos escolares, os eventos climáticos extremos evidenciaram a necessidade de ampliar as discussões e oferecer novas ferramentas de aprendizado.

"As escolas precisavam, naquele momento, de um suporte. E o Educame veio trazer esse pensamento de ir além, de usar a escola como espaço de diálogo e reflexão", destacou.

Segundo Adriana, a proposta também se diferencia pela maneira como aproxima os conteúdos da realidade dos estudantes, especialmente por meio das caravanas educativas, que utilizam atividades lúdicas para estimular o conhecimento e a participação.

Escolas como agentes de transformação

O envolvimento das redes de ensino foi um dos aspectos ressaltados durante o seminário. Para a coordenadora regional de Educação, Greicy Weschenfelder, a adesão das instituições demonstra o potencial da escola como espaço de transformação social.

"São várias caravanas que invadiram nossas escolas, e queremos ser invadidos, sim. Temos escolas maravilhosas, assim como na rede pública municipal. É essa educação pública que quer trabalhar a transformação", afirmou.

Integração é uma das propostas do Educame, que desenvolve ações





Vencedores da categoria Teatro



Escolas e seus projetos destaques



São várias caravanas que invadiram nossas escolas. Temos instituições maravilhosas."

Greicy Weschenfelder
Coord. Regional de Educação



Tenho andado pelo Brasil todo e não tenho visto outro projeto que impacta tanto quanto o Educame."

Mariela Inês Secchi
Coord. Assessoria Sema



Cerca de 15 profissionais integram a equipe do Educame

educativas, apresentações teatrais, oficinas de jornalismo ambiental e concursos estudantis. As atividades buscam estimular a reflexão sobre questões presentes no cotidiano da região, como a preservação da água, a gestão de resíduos, a conservação dos ecossistemas e a prevenção de riscos.

Reconhecimento que ultrapassa a região

O alcance da iniciativa também chamou a atenção de representantes estaduais. Durante o seminário, a coordenadora da Assessoria de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul (Sema), Mariela Inês Secchi, destacou o impacto do programa e a possibilidade de expansão para outras regiões.

"Tenho andado pelo Brasil todo e não tenho visto outro projeto que impacta tanto quanto o Educame. A gente tem acompanhado, via comitê, os 26 estados e o Distrito Federal, e não chegou a mim ainda nenhum outro projeto que seja parecido, nem mesmo similar ao Educame", afirmou.

Mariela acompanha as ações desde o início e considera que a experiência desenvolvida no Vale do Taquari pode inspirar outras comunidades. A expectativa, segundo ela, é que o programa alcance, futuramente, os 497 municípios gaúchos.



Talentos reconhecidos

Mais do que os números alcançados, o Concurso Educame evidencia como a educação ambiental pode estimular o protagonismo estudantil e aproximar o conhecimento das questões que afetam diretamente as comunidades.

Ao reunir experiências, reconhecer talentos e promover o diálogo entre diferentes setores, o seminário reforçou uma mensagem que acompanha a trajetória do Educame: a preparação para o futuro também começa na escola, com conhecimento, participação e atitudes que podem transformar a realidade de toda uma região.

Confira os trabalhos premiados

PEÇAS TEATRAIS – Ensino Médio

1. IFSUL Lajeado (Lajeado) "Precisamos falar sobre o clima"

2. EEEMPA Paverama – Turma 2B (Paverama) "Loja de Mundos Perfeitos"

3. Colégio Santo Antônio (Estrela) "O eco do futuro"

DESENHO SUPER-HERÓI – 1º ao 5º ano

1. Maria Fabieli Cardoso da Silva – EMEF Prudêncio Franklin dos Reis (Paverama)
"Guardiã Verde"

2. Mirela Luft Hartz – CEAT (Lajeado)
"Brisa"

3. Rafaela Luiza Backendorf – EMEF Universitário (Lajeado)
"Fada da natureza"

4. Miguel Machado Hagemann – EMEF Porto Novo (Lajeado)
"Capitão recicla – o transformador"

5. Gabriel Follmer Pereira – EMEF Pedro Teobaldo Closs (Teutônia)
"Super Green"

POESIAS – 6º ao 9º ano

1. Victória Luiza dos Santos – EMEF Lauro Mathias Müller (Lajeado)
"O meu mundo ideal é sem descuido"

2. Helena Beneduzzi Giovanaz – Colégio Cenecista João Batista de Mello (Lajeado)
"O meu mundo perfeito"

3. Luísa Baldissera – EMEF Carlos Gomes (Marques de Souza)
"A vida da árvore"

4. Natasha Klein Patzlaff – EEEM Poço das Antas (Poço das Antas)
"Meu lindo mundo em versos"

5. Eduarda Spessatto – EEEM Gomes Freire de Andrade (Teutônia)
"O lugar onde a terra sonha"

ESCOLAS

EMEB Esperança - Vespasiano Corrêa
EMEF Leopoldo Klepker - Teutônia
EMEF Antônio Domingos Ciceri Filho - Cruzeiro do Sul
EMEF Anita Ferreira de Moraes - Bom Retiro do Sul

LAJEADO FEIRA CORPORATIVA

Expovale + Construmóbil abre as portas para negócios, inovação e experiências

Evento reúne empresas de diferentes setores, 50 estandes da Agricultura Familiar, programação técnica, atrações culturais e opções de lazer, incluindo a roda-gigante de 22 metros, considerada do Estado

ANDERSON LOPES

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Novos presidentes e corte de soberanas desfilaram por Lajeado para divulgar a edição de 2026, que inicia nesta quinta-feira

A 24ª Expovale e a 12ª Construmóbil iniciam a programação nesta quinta-feira (12/11) e procuram aproximar empresas, consumidores, investidores e instituições, apresentando produtos, serviços e soluções para diferentes segmentos da economia. Durante nove dias, os visitantes encontrarão desde estandes com projetos especiais e tecnologias até produtos da agricultura familiar, debates sobre o futuro das cidades e atrações para toda a família.

A proposta é fazer do ambiente da feira uma oportunidade que ultrapasse a exposição de marcas. Para os empresários, o espaço permite prospectar clientes, fortalecer relacionamentos, apresentar lançamentos e estabelecer parcerias. Para o público, representa a possibilidade de conhecer novidades, comparar produtos, descobrir iniciativas regionais e aproveitar atividades culturais e de lazer.

Um dos espaços que tradicionalmente despertam o interesse dos visitantes é o Pavilhão da Agricultura Familiar, localizado no Pavilhão 4. Nesta edição, serão 50 estandes, com empreendimentos de 32 municípios gaúchos, a maioria do Vale do Taquari. A diversidade inclui alimentos, bebidas, artesanato, flores e plantas.

O visitante encontrará produtos artesanais e opções de decoração e jardinagem. Mais do que oferecer mercadorias, o espaço permite conhecer a produção de famílias que transformam atividades rurais e conhecimentos tradicionais em empreendimentos comerciais.

A participação conta com apoio financeiro da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul e apoio institucional da Emater e da Fetag. Para o secretário estadual de Desenvolvimento Rural, Gustavo Paim, a presença das agroindústrias em eventos desse porte contribui para ampliar mercados, conquistar clientes e fortalecer marcas.

A feira também aproxima os consumidores de produtos que carregam características e tradições dos municípios de origem. A dimensão regional aparece ainda na Avenida do Turismo, que reúne mais de 100 prefeituras confirmadas.

O espaço foi organizado em cinco cenários e contará com apresentações culturais, lançamento de roteiro turístico e uma homenagem aos 400 anos das Missões Jesuítico-Guaranis. A programação prevê mais de 60 apresentações artísticas, com participação itinerante entre os ambientes e um palco próprio.

CONHECIMENTO E ARTICULAÇÃO EMPRESARIAL

Além da exposição comercial, o evento abre espaço para agenda de encontros técnicos, reuniões, palestras e debates. A intenção é reunir representantes de diferentes setores para discutir desafios, apresentar soluções e compartilhar conhecimento.

A primeira atividade ocorre ainda antes da abertura oficial. Às 16h30 desta quinta-feira, o Auditório do Pavilhão 4 recebe a assembleia mensal da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), com a participação de prefeitos da região. Às 19h30, o projeto Divas do Vale 3 promove uma programação voltada à autoestima, à beleza real e às histórias de mulheres maduras.

Na sexta-feira (13/11), às 16h, o Inova RS organiza uma roda de conversa sobre o tema "Cidades do Vale 2030: morar, proteger e planejar para a resiliência". A atividade reúne a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, os professores Carlos Cyrne e Jamile Weizenmann, a mestranda Caroline dos Santos e o empresário Tiago Guerra.

No sábado (14/11), às 17h, a Univates apresenta o Centro de Inovação Territorial e Adaptação Climática do Vale do Taquari (Citac), iniciativa voltada à articulação regional em torno de inovação e adaptação climática. O lançamento é direcionado a representantes de instituições, governos e imprensa.

A agenda continua na quarta-feira (18/11), às 19h, com um encontro promovido pela Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Vale do Taquari (Seavat), que discutirá a gestão de resíduos sólidos. Participam representantes das empresas Recic, Usinaldo, Folhito e B7.

Na quinta-feira (19/11), às 9h30, o Sebrae realiza uma Sessão de Negócios, com vagas limitadas e inscrições gratuitas. A proposta é aproximar empresas e estimular contatos comerciais. No mesmo dia, às 16h, o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário do Vale do Taquari (Sinduscom VT) promove uma atividade destinada ao setor da construção civil.

GRUPO POPULAR LEVA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL AO PARQUE

A cobertura da feira também terá um espaço dedicado à informação, às entrevistas e à análise do ambiente empresarial. O Grupo Popular estará presente com uma programação especial, aproximando lideranças, empreendedores e representantes de diferentes segmentos da economia regional.

Entre os projetos previstos estão o Inteligência Empresarial, com conversas sobre mercado, gestão, inovação e perspectivas para os negócios; Empreendedoras em Ação, voltado às experiências e ao protagonismo feminino no empreendedorismo; Mais Elas, com pautas relacionadas às mulheres e suas trajetórias; e Dia da Família, que amplia a abordagem para o cotidiano e as relações familiares.

A proposta é aproveitar a concentração de empresários, entidades e lideranças no Parque do Imigrante



Entre as atrações para família, está o parque de diversões que conta com maior roda gigante do estado

para produzir conteúdo e ampliar o debate sobre as transformações do mercado. Além de apresentar novidades, a feira também oferece a oportunidade de ouvir quem empreende, conhecer desafios enfrentados pelos diferentes setores e identificar caminhos para o desenvolvimento regional.

MOBILIZAÇÃO ALÉM DOS PAVILHÕES

A chegada de mais uma edição foi antecedida por uma mobilização que envolveu expositores, organizadores e representantes públicos. No sábado (7/11), uma carreata percorreu as principais ruas de Lajeado, levando a divulgação do evento à comunidade. As soberanas Mariana Vale Brito, Isabela Marquetto Zappe e Bruna Giane Soto participaram do desfile em carros abertos, acompanhadas por integrantes da organização e representantes da Acil e da Prefeitura.

A divulgação também chegou à Capital. Uma comitiva da feira esteve em Porto Alegre para entregar convites a autoridades estaduais e parlamentares, reforçando a importância da participação do governo e da articulação institucional. Durante os encontros, a Acil também apresentou demandas prioritárias do Vale do Taquari, especialmente relacionadas à infraestrutura.

O envolvimento de diferentes instituições acompanha a dimensão da feira, que reúne comércio, indústria, construção civil, turismo, agroindústria e serviços. A programação procura equilibrar a exposição de produtos e marcas com atividades de formação, relacionamento e lazer.

A cerimônia oficial de abertura ocorre nesta quinta-feira, no Pavilhão de Shows do Parque do Imigrante. A Expovale + Construmóbil é realizada pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil e pela Prefeitura de Lajeado, com patrocínio de Sicredi Integração RS/MG, Fruki, Grupo Imec, Charrua, Salva Craft Beer, Certel Cooperativa, Girando Sol, BrasRede Telecomunicações, Florestal Alimentos, Lojas Benoit e Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, além de Caixa Econômica Federal e Governo Federal.



Salão das agroindústrias ocorre no pavilhão 4 e conta com 50 estandes, de 32 municípios gaúchos expondo variedades de produtos coloniais

HISTÓRIAS DAS COMUNIDADES



Guido Lang
Professor e historiador

O povoado de Boa Vista (Teutônia) Parte 2

Continuando o histórico do atual Bairro Boa Vista/Teutônia, as entidades atuais são:

1) "Associação Cultural Boa Vista",

2) "Associação Recreativa e Cultural Boa Vista",

3) "Comunidade Católica São Pedro da Boa Vista",

4) "Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Betânia",

5) "Escola de Ensino Infantil Boa Vista",

6) "Escola Municipal de Ensino Fundamental Bento Gonçalves",

7) "Esporte Clube Boa Vista" (em recesso),

8) "Unidade de Saúde Básica Anna Antoni".

Algumas curiosidades históricas

1) Alcido Schneider, Germano Dickel e Edvino Dietze, em 1958 (?), compraram a área do campo do "Esporte Clube Boa Vista".

2) O Arroio Boa Vista, como principal curso fluvial, era uma referência em termos de "fartura de banhos, caçadas e pescarias", no passado.

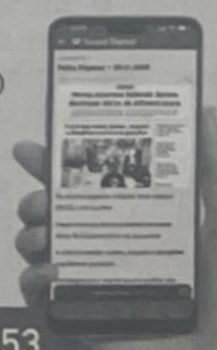
3) A construção da "Estrada da Produção" (BR 386) longe dali redirecionou o fluxo do trânsito rodoviário no eixo "Boa Vista/Pontes Filho/Novo Paris/Montenegro/Porto Alegre": fazendo a estrada geral local ficar como um percurso secundário e a localidade deparar-se com o decréscimo das atividades econômicas e a diminuição da circulação de pessoas/veículos por algumas décadas (bem como o crescimento do distrito de Languiru).

4) Os jovens, em geral, em busca de oportunidades de emprego, migraram de forma massiva do povoado.

5) A vila, com a criação e instalação do município de Teutônia (em 1981), foi elevada à categoria de "bairro": tomando impulso econômico e originando uma progressiva urbanização.

ASSINE A
FOLHA POPULAR

Informação direto na sua tela.



(51) 9 8482-7353